PRISMA SF advanced

Modelo R2 - Volume 03 - Manual de Instalação

INTRODUÇÃO

Este manual foi desenvolvido com a finalidade de apresentar os recursos do equipamento, modos de registro de ponto e comunicação.

O equipamento Prisma Super Fácil Advanced foi desenvolvido com a finalidade de registrar a frequência dos colaboradores obedecendo às especificações da portaria 1510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e portaria 595/2013 do Instituto Nacional de Metrologia, qualidade e tecnologia (INMETRO), não possuindo nenhuma funcionalidade de bloqueio de ponto por horário, controle de acesso ou de periféricos externos.

INTRODUÇÃO.....2

1. CUIDADOS COM O EQUIPAMENTO.....3

2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA.....4

3. CONHECENDO O EQUIPAMENTO.....5
3.1. Métodos para Marcação de Ponto.....6
3.2. Elementos Gerais.....7

4. LIGANDO NA REDE ELÉTRICA.....8

5. LIGANDO NA BATERIA.....9

6. GABARITO DE FURAÇÃO.....10

7. COMUNICAÇÃO.....11
7.1. TCP/IP.....11
7.2. Serial RS 232.....11

8. PROCEDIMENTO DE PONTO.....12

9. QUADRO DE REVISÕES.....13

1. CUIDADOS COM O EQUIPAMENTO

Instale o equipamento em local seco e arejado.

Não o exponha a altas temperaturas, locais úmidos ou rádio frequência, como por exemplo: máquinas pesadas (torno, guilhotina, etc.)

Não instale o equipamento em locais com luzes muito fortes, acima de 3000 lumens, pois isso afetará a sensibilidade do sensor biométrico.

Não instale o equipamento próximo a dutos com passagem de rede elétrica.

Recomenda-se tomada especifica para o equipamento, com tensão de 110 V ou 220 V estável, evite filtros de linha, T (benjamim), dutos elétricos com passagem de rede elétrica ou deixar próximo a máquinas pesadas, sinal de rádio frequência, etc.

2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

Leia o manual do equipamento antes de iniciar qualquer procedimento, em caso de dúvidas, contate o serviço de atendimento ao cliente.

Faça uma limpeza periódica no sensor biométrico, irá Evitar eventuais sujeiras que possam ocasionar dificuldade na verificação da digital. Para a limpeza, utilize apenas um pano macio e álcool.

Na falta de papel na impressora o equipamento irá parar de registrar o ponto e avisará no display, portanto, efetue verificações constantes da bobina.

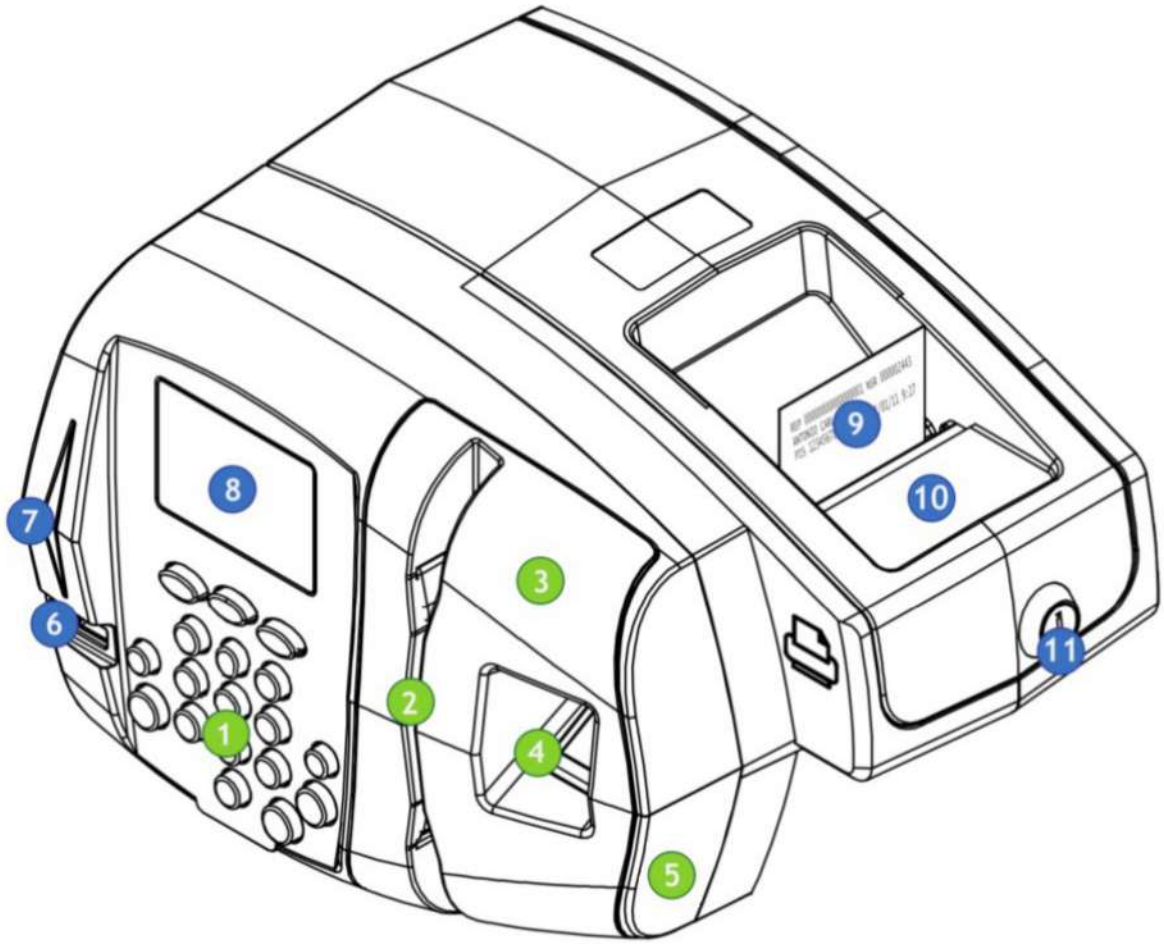
Sempre mantenha um estoque de bobinas para garantir o funcionamento constante do equipamento. O Prisma Super Fácil trabalha com bobinas de 330 metros de comprimento por 196 mm de diâmetro, 14 mm de tubete interno.

Utilize papel com durabilidade mínima de 5 anos para a impressão. Recomenda-se o uso de bobinas com papel térmico dos tipos:

1) Termobank 58, Termoscript 55 e Termoticket 75 (fabricados pela OJI Papéis Especiais)
2) SCBR-T56 (fabricado pela SCAN Brasil Automação Comercial e Industrial;)
3) Mitsubishi F5041 (fabricado pela Korpex Bobinas Térmicas.) O equipamento sai de fábrica já configurado para a melhor sensibilização do papel térmico, para manter um excelente contraste na impressão respeite as especificações de condições ambientais e de conservação. Caso haja qualquer anomalia na impressão contate a revenda.

ADVERTÊNCIA
Somente os papéis indicados neste Manual garantem a durabilidade da impressão requerida pela legislação.

3. CONHECENDO O EQUIPAMENTO



3.1. Métodos para Marcação de Ponto

1. Teclado Numérico com teclas de 0 a 9 (destinado a digitação de referência de no máximo 20 dígitos);
2. Leitor RFID, padrão Wiegand 26 e Abatrack, na frequência de 125 kHz, e trabalha com cartões no padrão Unique;

Modelo: BDPCB 14033

ANATEL
Agência Nacional de Telecomunicações

02247-18-11283

3. Leitor biométrico óptico ou capacitivo, resolução de 500 DPI, resistente a desgastes, riscos e de alto desempenho na verificação da impressão digital;

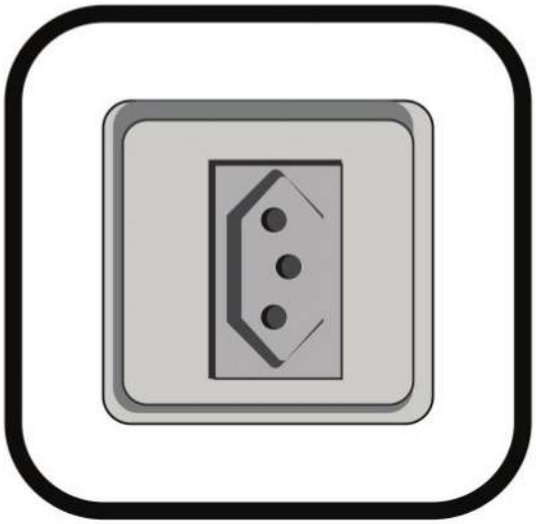
3.2. Elementos Gerais

4. Porta fiscal USB para remoção do AFD (arquivo fonte de dados);
5. Indicador luminoso de operações realizadas;
6. Display LCD touchscreen;
7. Comprovante de registro, emitido no momento da marcação de ponto;
8. Impressora térmica de alta resolução e rapidez;
9. Chave de segurança contra violações;

4. LIGANDO NA REDE ELÉTRICA

Usando um multímetro, avalie a tensão da tomada onde o equipamento será ligado. O valor deverá estar próximo de 127 V ou 220 V, dependendo do local. Se houver oscilação intensa ou a tensão não estiver em um valor tolerável não ligue o equipamento.

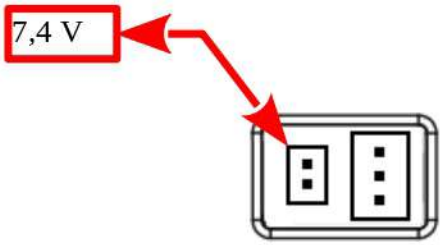
Recomendamos que haja uma tomada exclusiva para o equipamento a fim de evitar sobrecarga de tensão. Também é aconselhável que a tomada esteja próxima, descartando o uso de extensões.



O equipamento utiliza fonte chaveada externa com entrada de 100 a 240 Vac e saída de 9V 3A, não é recomendado estender o cabo de saída da fonte.

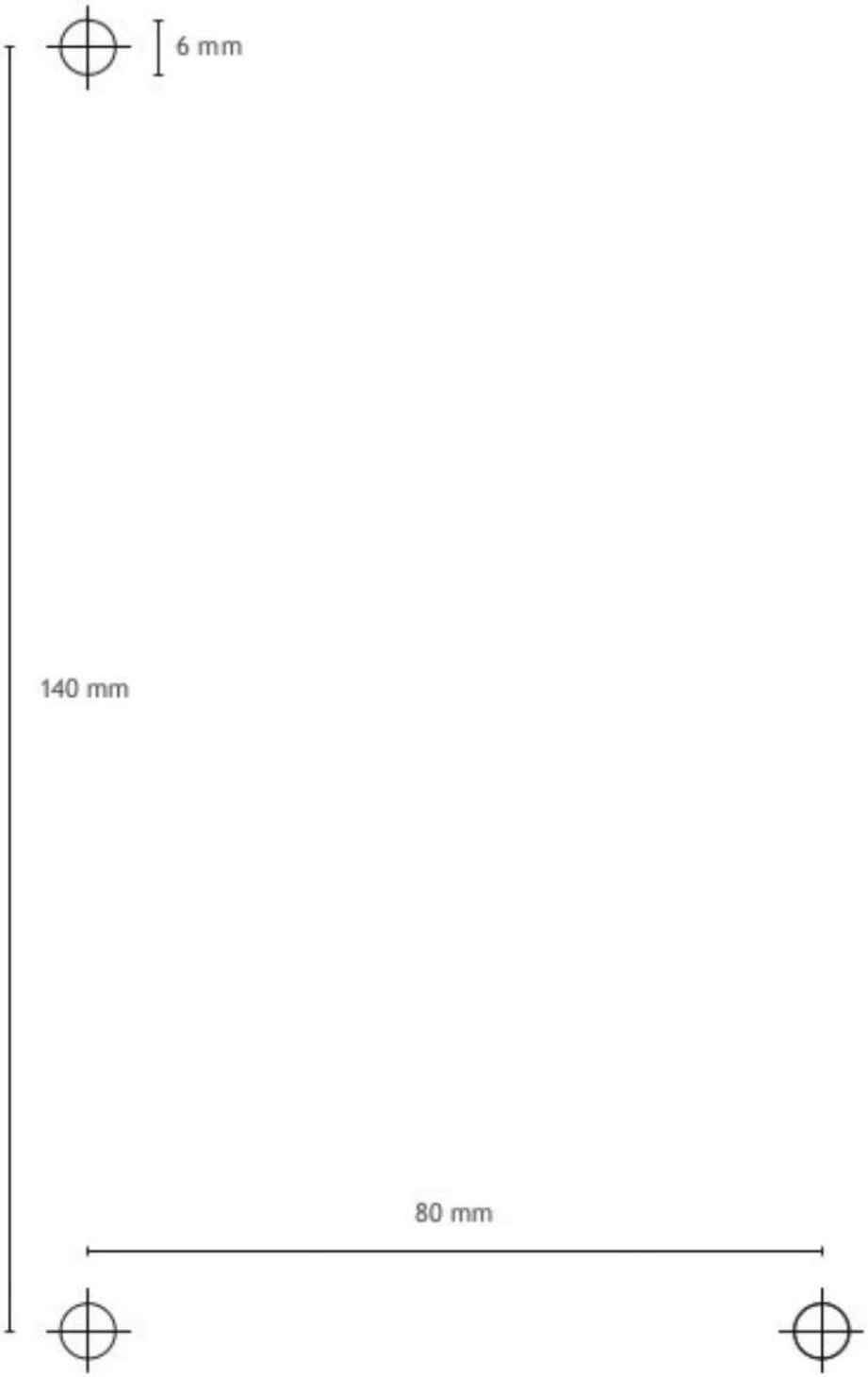
5. LIGANDO NA BATERIA

Conecte uma bateria de 7.4V e 3A , na entrada indicada:



6. GABARITO DE FURAÇÃO

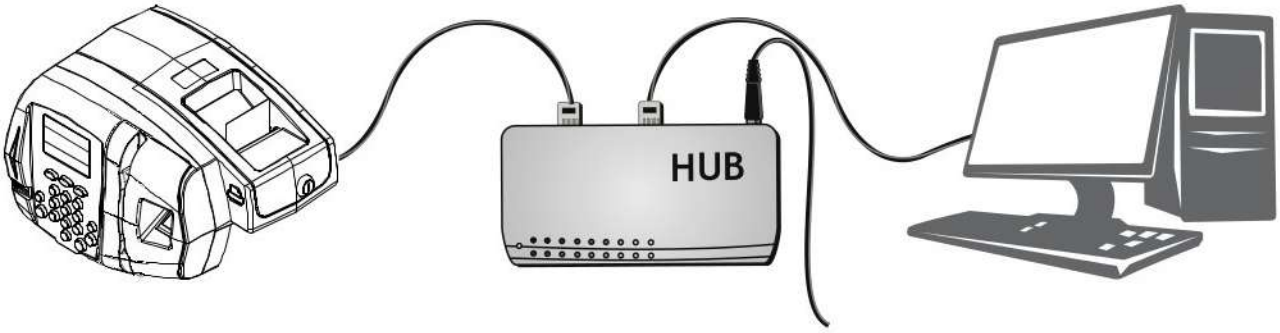
Para ser feita a instalação do REP, é necessária que seja feita três perfurações para a sustentação do equipamento. A imagem a seguir mostra como deve ser feita as perfurações com as devidas distâncias em milímetros.



7. COMUNICAÇÃO

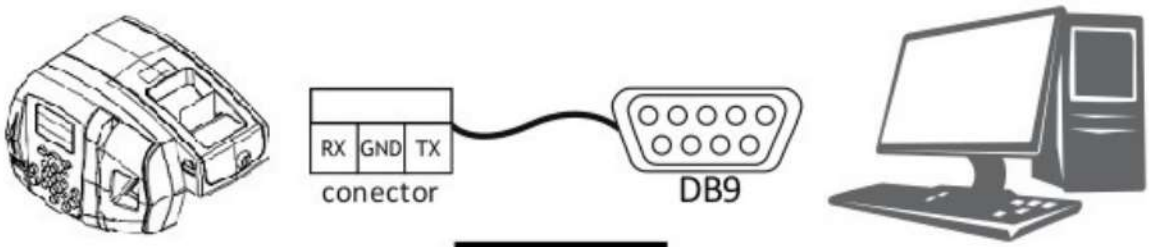
7.1. TCP/IP

A comunicação TCP/IP é feita através da própria placa. Para funcionar basta que um ponto de rede esteja disponível para que o equipamento seja conectado à rede internet local.



7.2. Serial RS 232

A comunicação Serial RS232 é usada quando há necessidade de se fazer comunicação entre um equipamento e um computador, respeitando a distância máxima de 15 metros.



DB9	CON
2	TX
3	RX
5	GND

8. PROCEDIMENTO DE PONTO

Teclado (físico ou no touchscreen)

Digite a matrícula e pressione o botão "confirma" no canto direito do teclado.

Por cartão RFID de proximidade

Aproxime o cartão em cima do sensor biométrico.

Por biometria

Posicione o dedo sobre o sensor biométrico.

Aguarde a autenticação e impressão do ticket

Retire o comprovante de registro de ponto do suporte na lateral do equipamento.

9. QUADRO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição
1.0	28/06/17	Criação do documento.
1.1	27/04/18	Selo ANATEL